

Teleconferência / Webcast DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

4º trimestre e exercício de 2008
(Legislação Societária)



P53



FPSO Cidade de Niterói



P51

ALMIR GUILHERME BARBASSA

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
10 de março de 2008



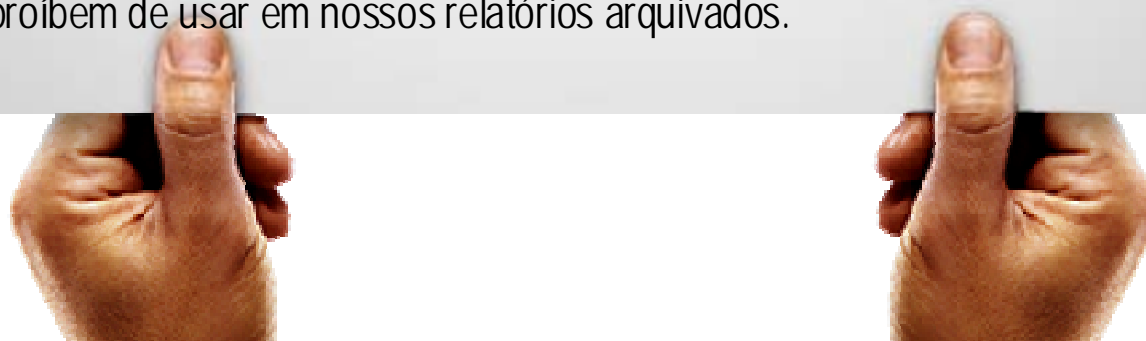
PETROBRAS

AVISO

As apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

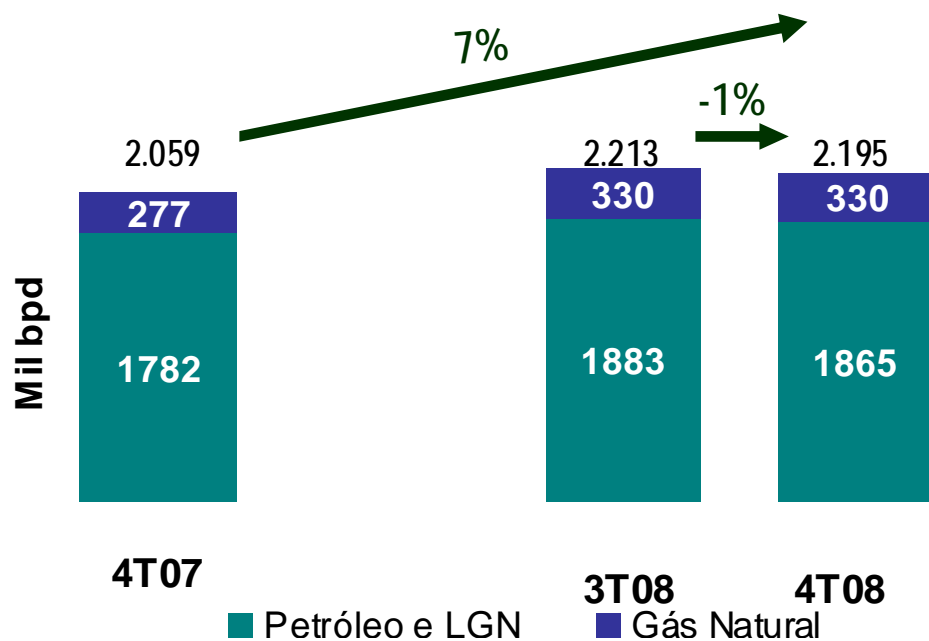
Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados de reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.



PRODUÇÃO NACIONAL DE PETRÓLEO, LGN E GÁS NATURAL – 4T08 VS 3T08

Produção Nacional Média de Óleo e Gás



Recorde de produção diária de petróleo no Brasil alcançado em 04/03/2009 → 2.012.654 barris

- Ligeira queda na produção do 4T08 devido a:
 - declínio natural dos campos maduros;
 - paradas operacionais.
- Compensados parcialmente pelo aumento na produção dos novos sistemas P-52 e P-54 (Roncador) e P-53 (Marlim Leste).

STATUS DAS UNIDADES MAIS RECENTES

P-51



P-53



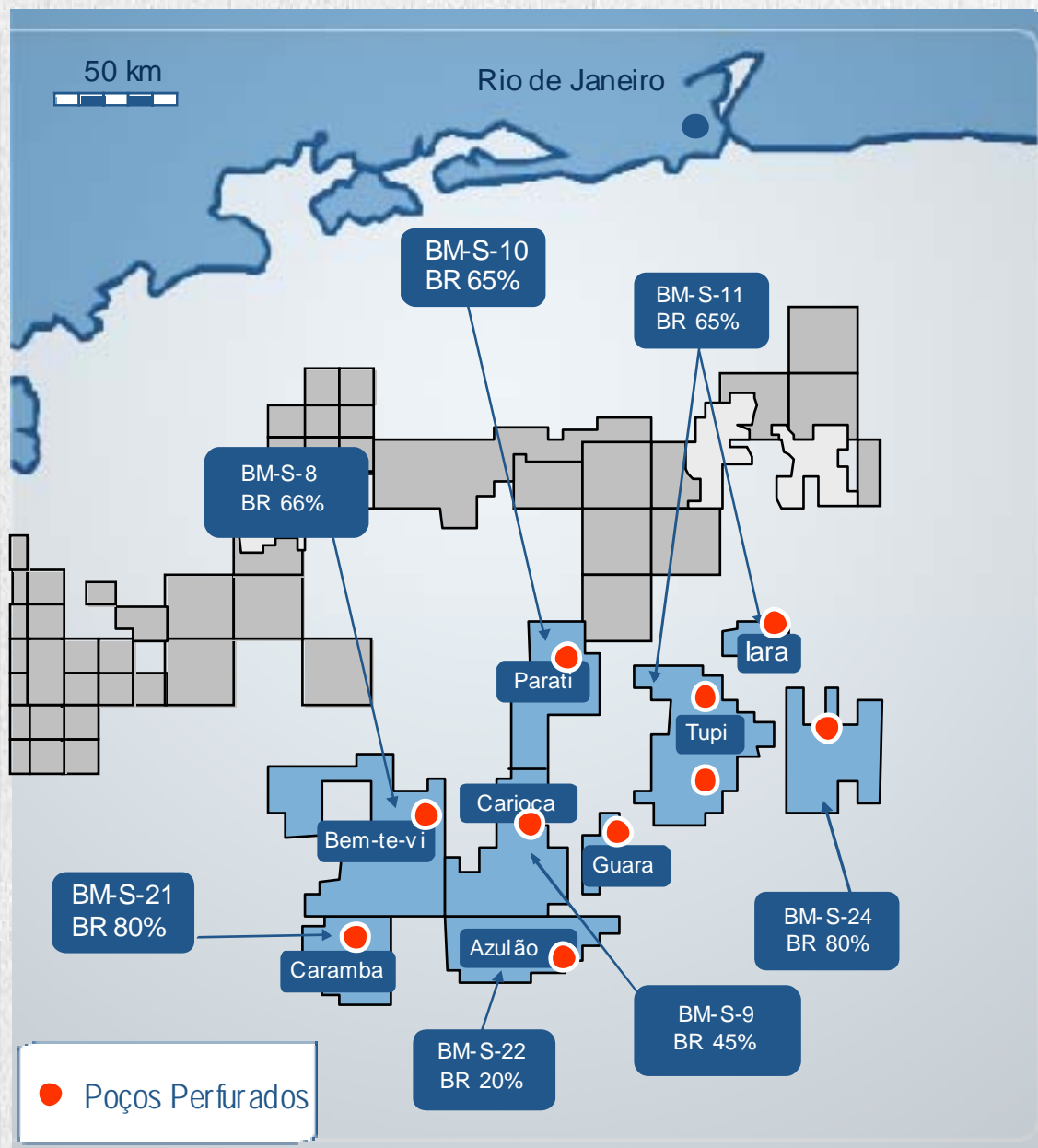
FPSO Cidade de Niterói



PLATAFORMA / CAMPO	CAPACIDADE	DATA PRIMEIRO ÓLEO	PRODUÇÃO ATUAL* (bpd)	Nº DE POÇOS INTERLIGADOS	Nº DE POÇOS PREVISTOS
P-51 / Marlim Sul	180 mil bpd	24/01/2009	45.909	2 produtores e 1 injetor	10 produtores e 9 injetores
P-53 / Marlim Leste	180 mil bpd	30/11/2008	48.375	3 produtores	13 produtores e 8 injetores
FPSO Cidade de Niterói / Marlim Leste	100 mil bpd	26/02/2009	32.940	1 produtor	9 produtores (óleo) e 1 produtor (gás)
Total	460 mil bpd	-	127.224	-	-

* Em 02/03/09

BACIA DE SANTOS - PÓLO PRÉ-SAL



Plano de Perfuração 2009:

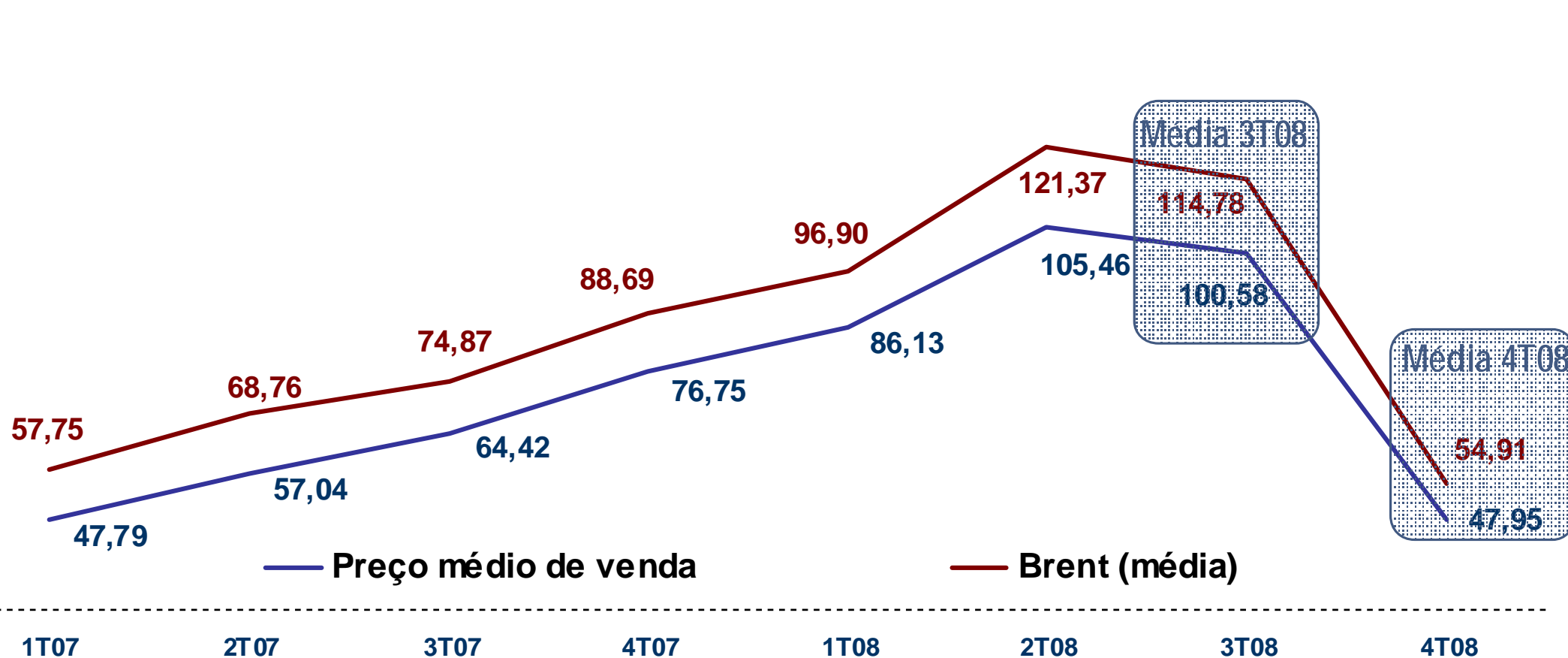
- 9 poços, sendo 8 exploratórios e 1 de produção.

Status TLD Tupi:

- FPSO BW Cidade de São Vicente em trânsito para o Brasil;
- Poço 3-RJS-646 (ao sul de Tupi), em fase de completção e avaliação. Os testes de formação apresentam bons resultados;
- Início da produção prevista para o 2T09.



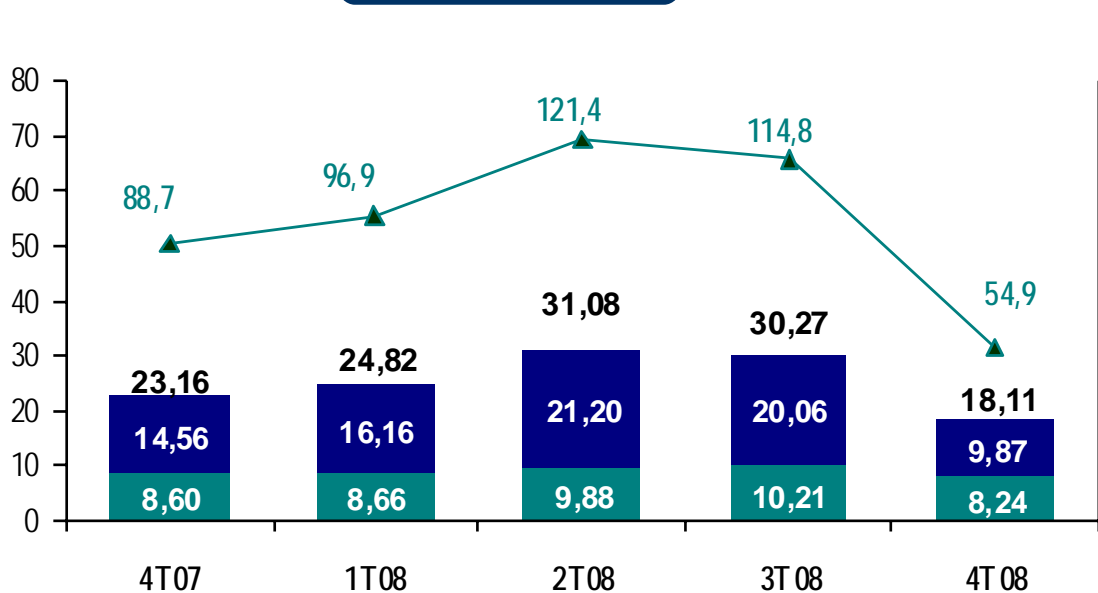
PREÇOS DE PETRÓLEO DO E&P (US\$ por barril)



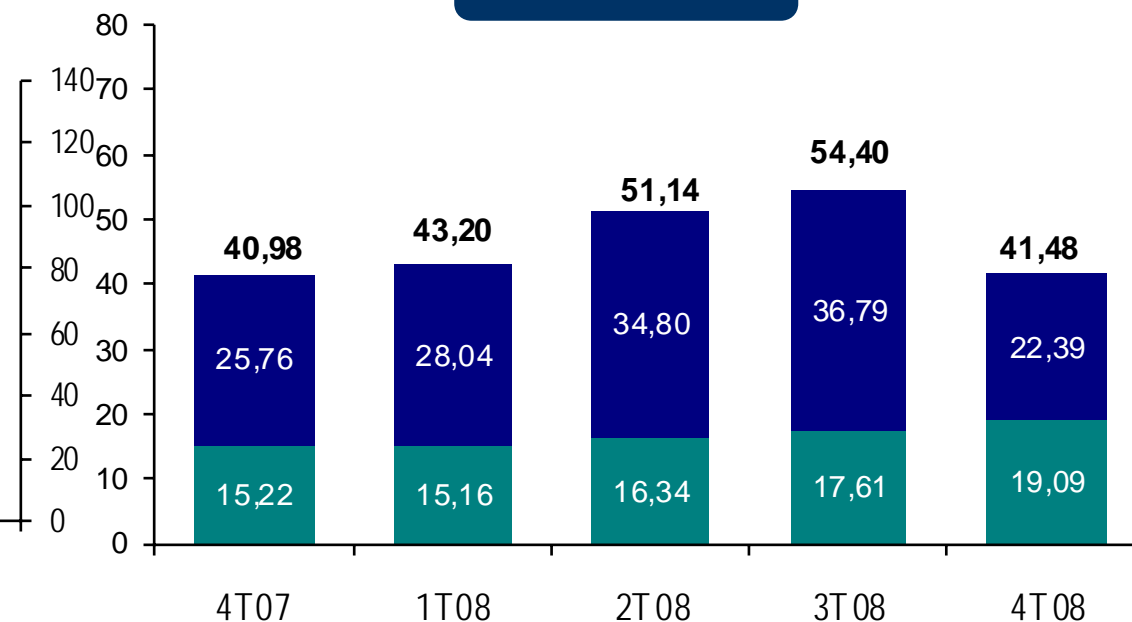
- No 4T08 a queda dos preços do Brent e do petróleo da Petrobras superou 50% quando comparados com o trimestre anterior;
- O *spread* entre o preço médio do petróleo nacional e a cotação média do Brent diminuiu de US\$ 14,20/bbl no 3T08, para US\$ 6,96/bbl no 4T08.

LIFTING COST NO BRASIL

US\$/barril



R\$/barril



■ Lifting Cost (US\$)

■ Part. Gov. (US\$)

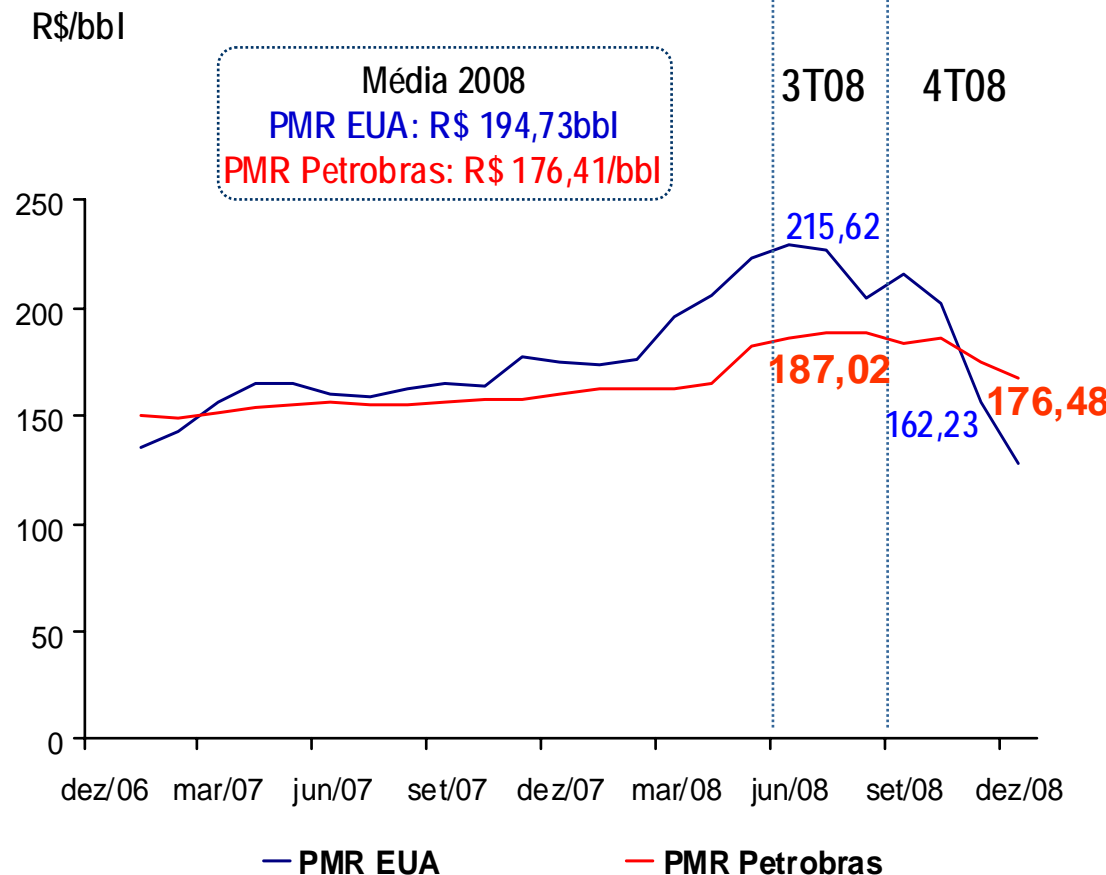
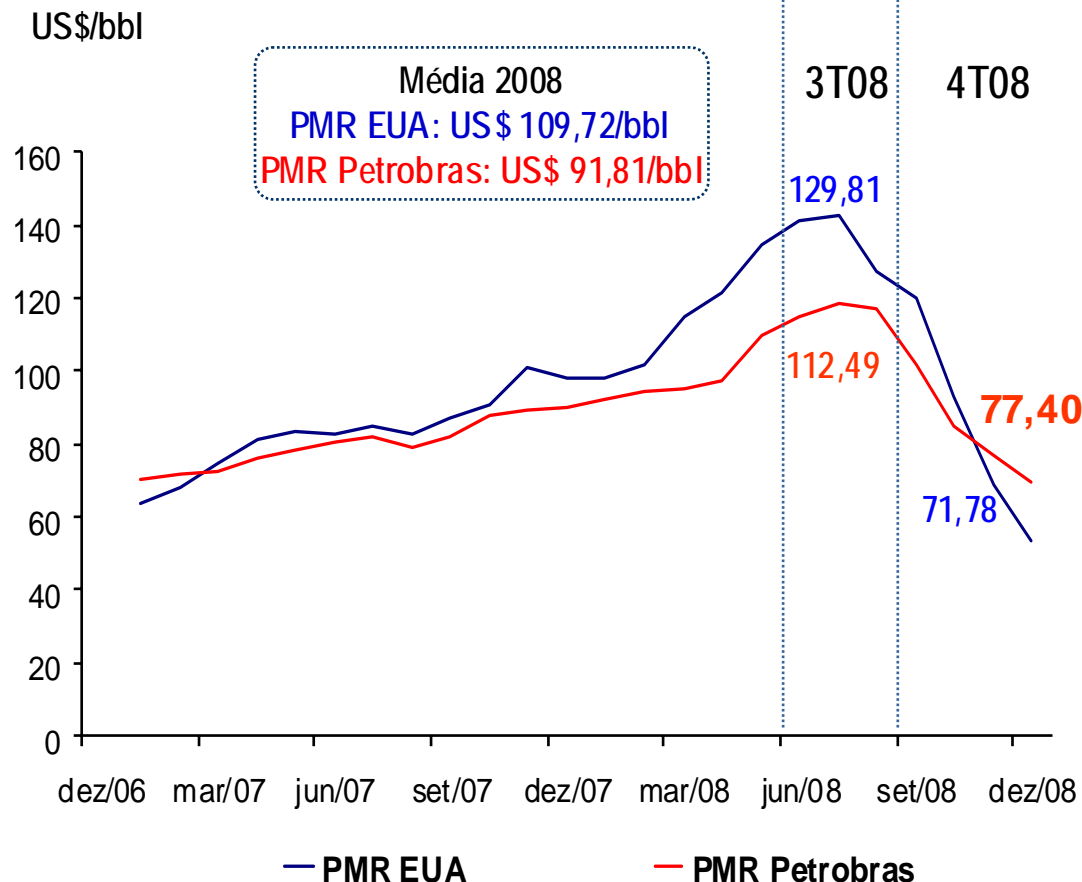
▲ Brent

■ Lifting Cost (R\$)

■ Par. Gov (R\$)

- Redução de 19% do *lifting cost* em dólares sem participações governamentais do 3T08 para o 4T08;
- Em reais, o *lifting cost* sem participação governamental aumentou devido à depreciação do real (37%);
- Redução das participações governamentais em função do decréscimo do preço de referência do óleo nacional, vinculado às cotações internacionais.

PREÇO MÉDIO DE REALIZAÇÃO – PMR



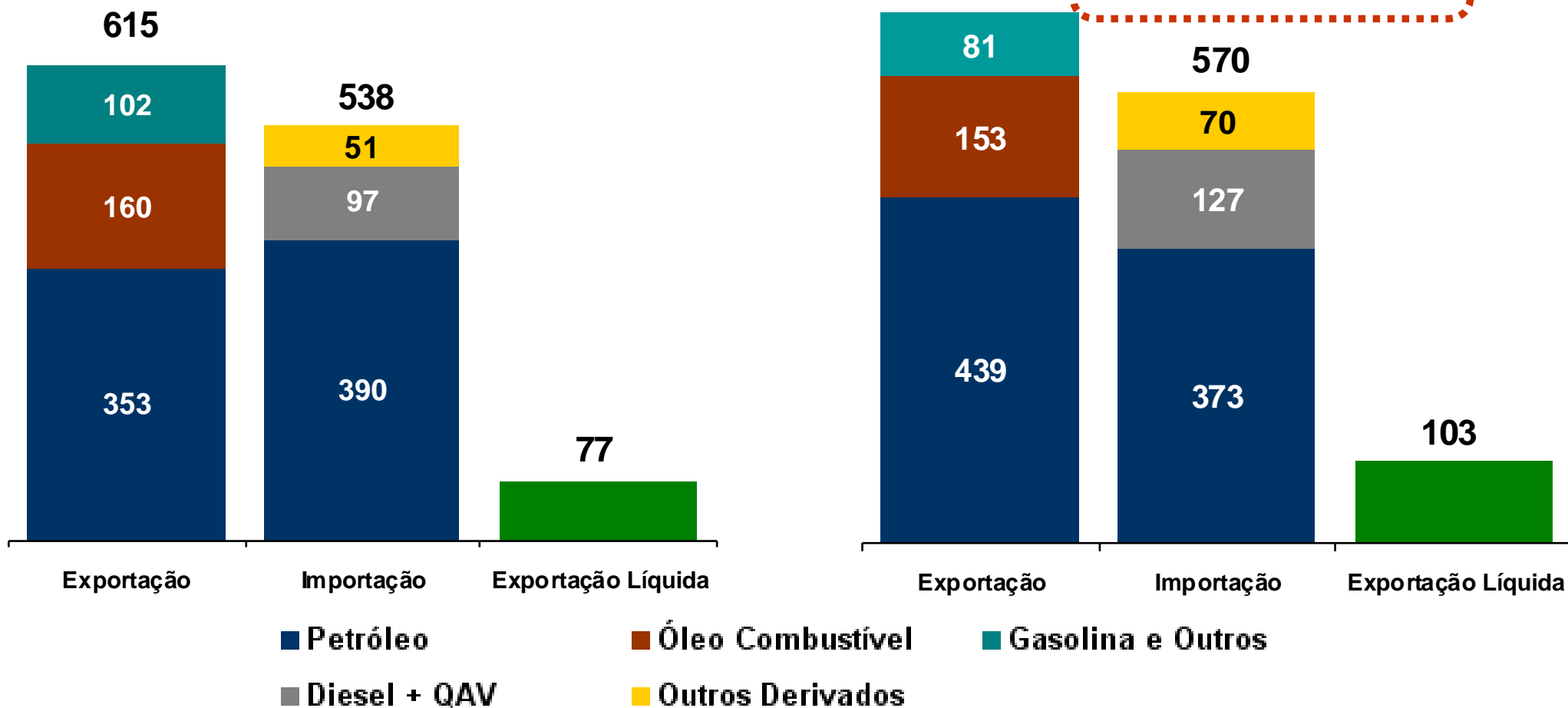
- Reajustes de preços do diesel (15%) e da gasolina (10%) em maio de 2008 não foram suficientes para recompor a paridade com os preços internacionais;
- Somente no 4T08 o PMR da companhia atingiu o nível dos preços internacionais;
- A queda em dólares foi maior em função da desvalorização do real no 4T08. A curva de PMR é mais estável quando expressa em reais.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO E DERIVADOS

Superávit Financeiro 2007
US\$ 71 Milhões

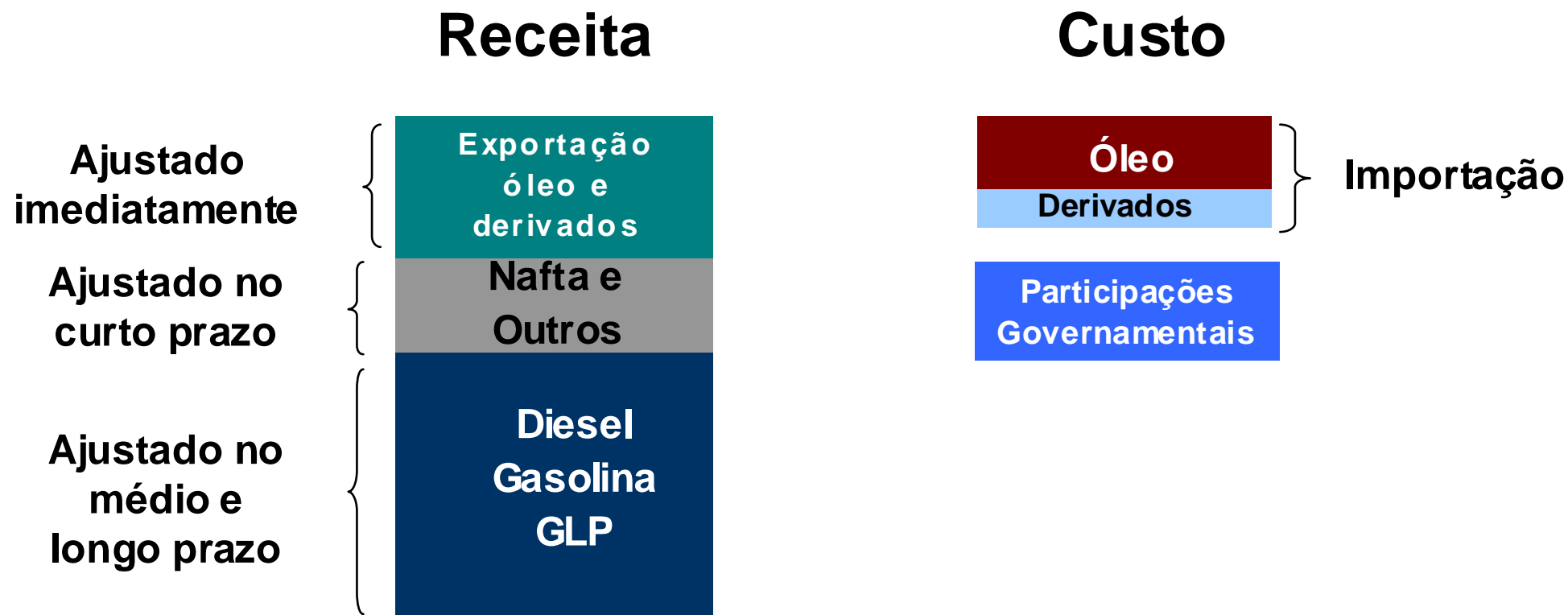
Déficit Financeiro 2008
US\$ 928 Milhões

Mil barris/dia



- Apesar do superávit em volumes, a Petrobras apresentou déficit na balança comercial;
- Investimentos focados na captura de margem, através do aumento da capacidade de refino do óleo produzido no Brasil.

DIFERENÇA TEMPORAL ENTRE RECEITA E CUSTO



2008

- Perda de receita com exportações devido aos preços mais baixos de óleo e derivados no mercado internacional;
- No entanto, parte do ganho com as importações a preços mais baixos é retido no custo do estoque do trimestre corrente;
- Cerca de 40% da receita da venda de derivados é ajustada no curto prazo.

LUCRO OPERACIONAL (ITENS EXTRAORDINÁRIOS)

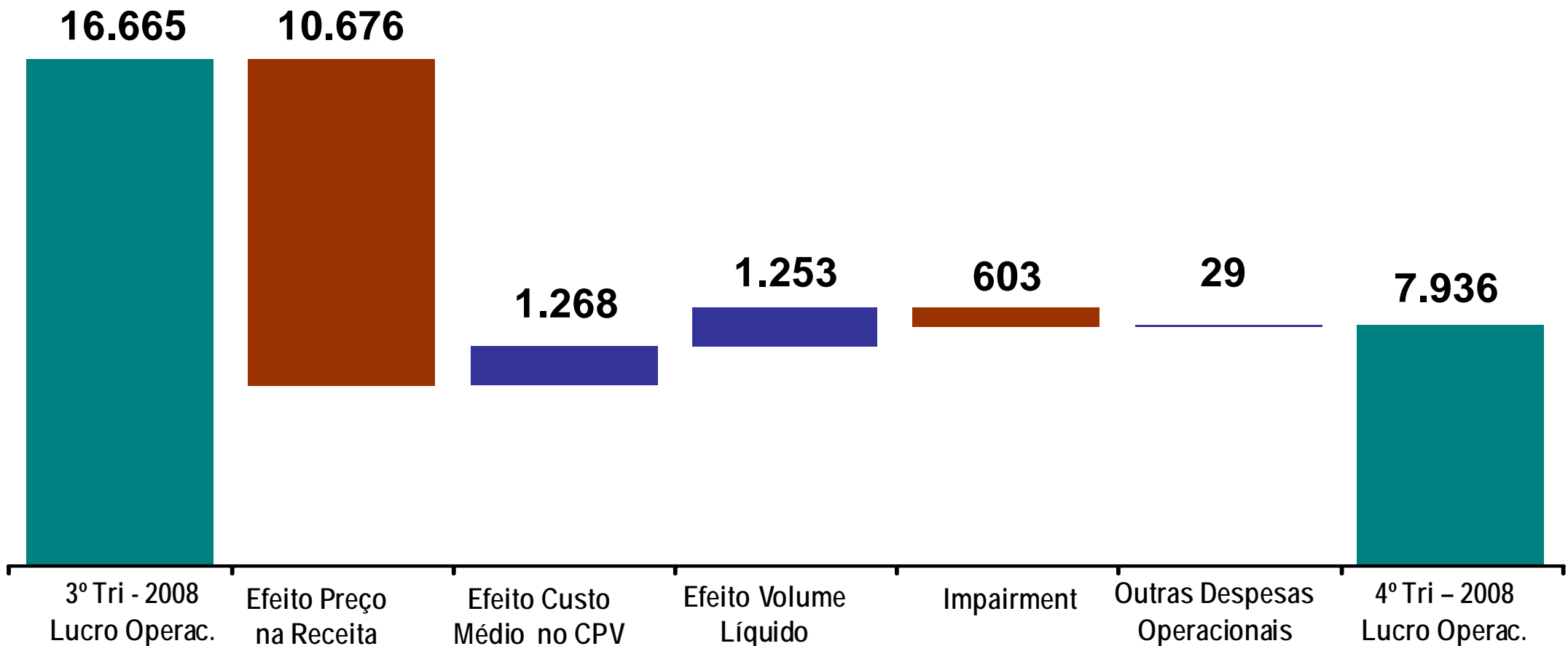
LEI 6.404/76

R\$ milhões

Rubrica	4T08	3T08	Variação
Lucro Operacional	5.041	10.852	(5.811)
- Perda com Desvalorização de Estoques	1.089	293	796
- Efeito Giro dos Estoques (perda)	2.719	187	2.532
- Perda na Recuperação de Ativos	925	-	925
- Multas e Encargos Contratuais	58	80	(22)
- Perda de Estoque (Operações de <i>Trading</i>)	964	762	202
Lucro Operacional sem Efeito de Itens Extraordinários	10.796	12.174	(1.378)

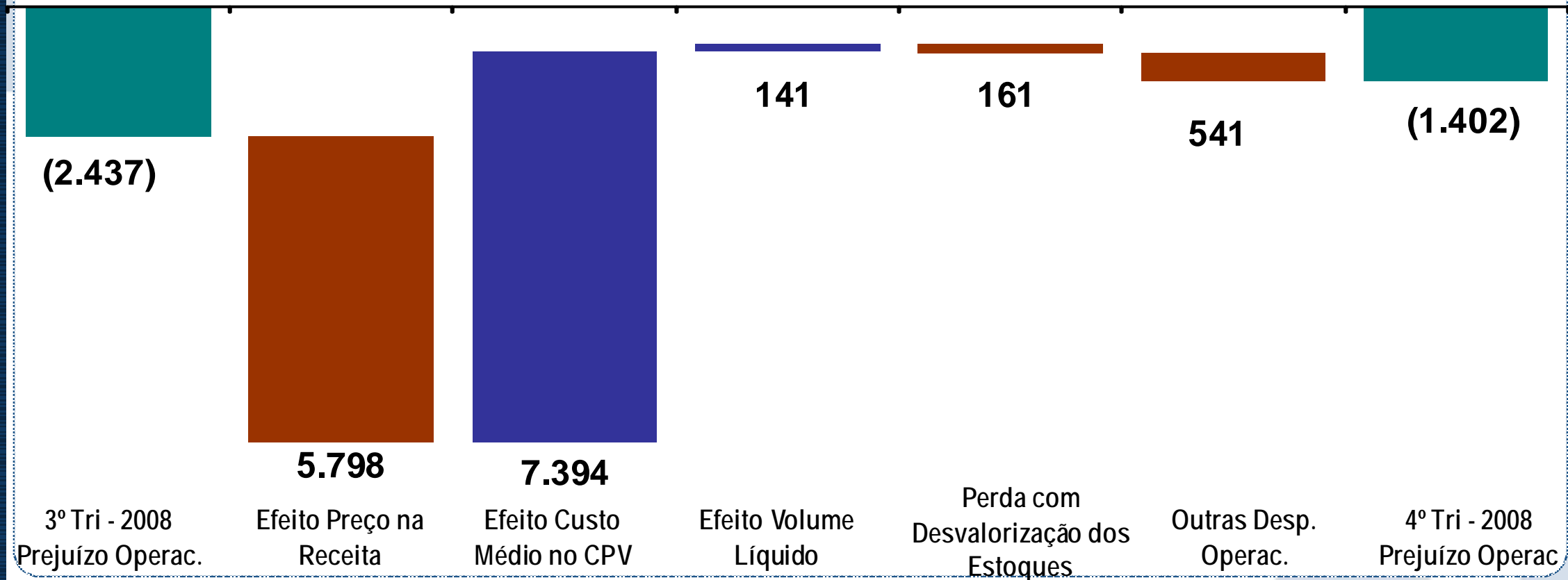
- Itens extraordinários afetaram o resultado operacional;
- Ganho financeiro com operações de hedge de R\$ 603 milhões no 4T08 e R\$ 156 milhões e no 3T08.

EXPLORAÇÃO & PRODUÇÃO – EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES - 4T08 VS 3T08)



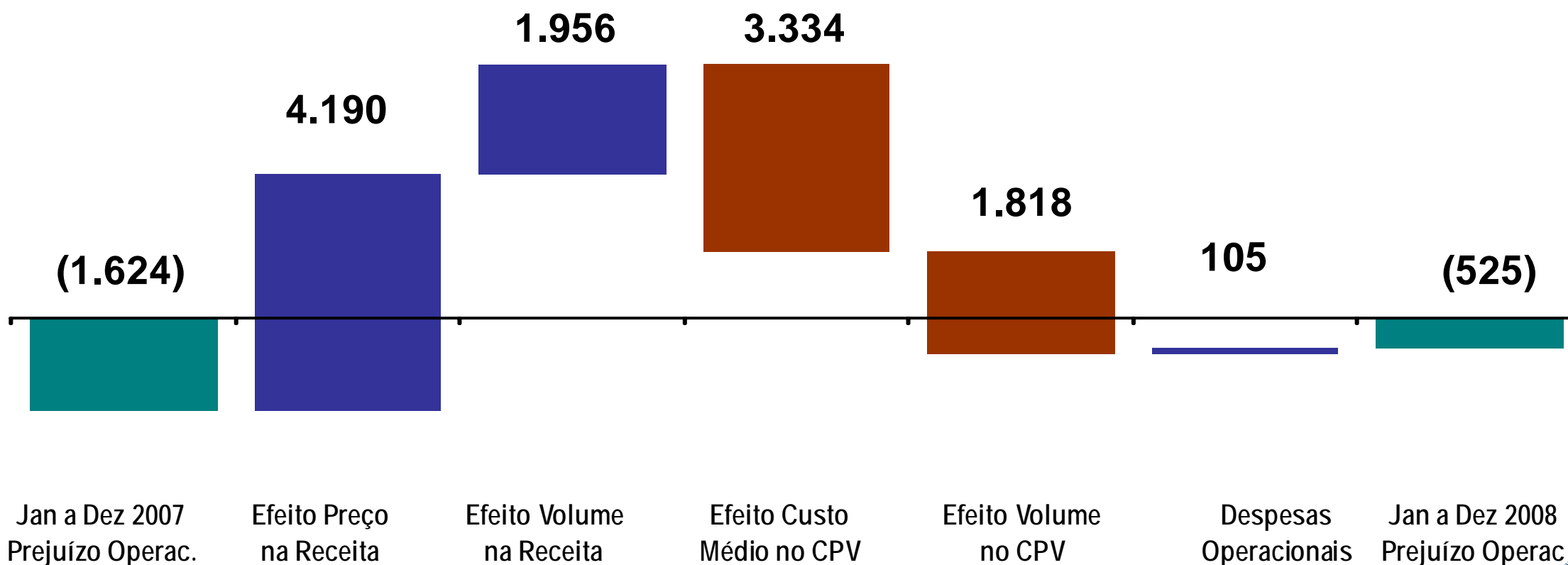
- O Lucro do E&P foi afetado pela queda no preço do petróleo;
- *Impairment* de R\$ 603 milhões devido a perda de economicidade de alguns projetos em função da queda de preços do petróleo (queda de 52% no preço do Brent no 4T08/3T08);
- Redução de custos devido a menor participação governamental.

ABASTECIMENTO - EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES - 4T08 VS 3T08)



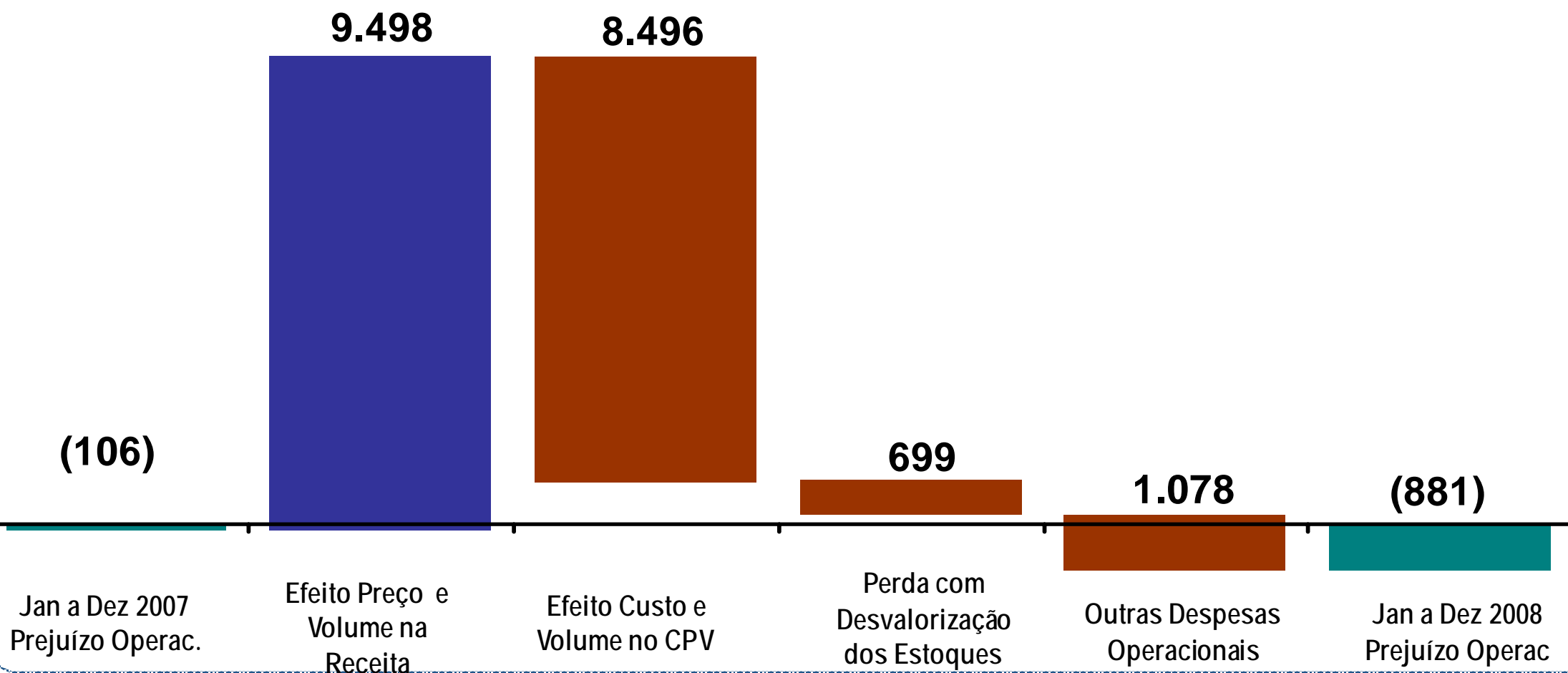
- O Lucro do Abastecimento foi afetado pela queda de preços de realização;
- E pela retenção de custos nos estoques do trimestre corrente e realização de estoques formados a custos mais elevados em períodos anteriores.

GAS E ENERGIA - EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES – 2008 VS 2007)



- Melhora no lucro bruto devido aos maiores volumes de venda (de energia e de gás) e melhores margens em função da renovação dos contratos com as distribuidoras de gás;
- As penalidades e multas contratuais (R\$ 434 milhões) no setor de energia devem diminuir em função dos investimentos;
- O EBITDA foi positivo em R\$ 236 milhões.

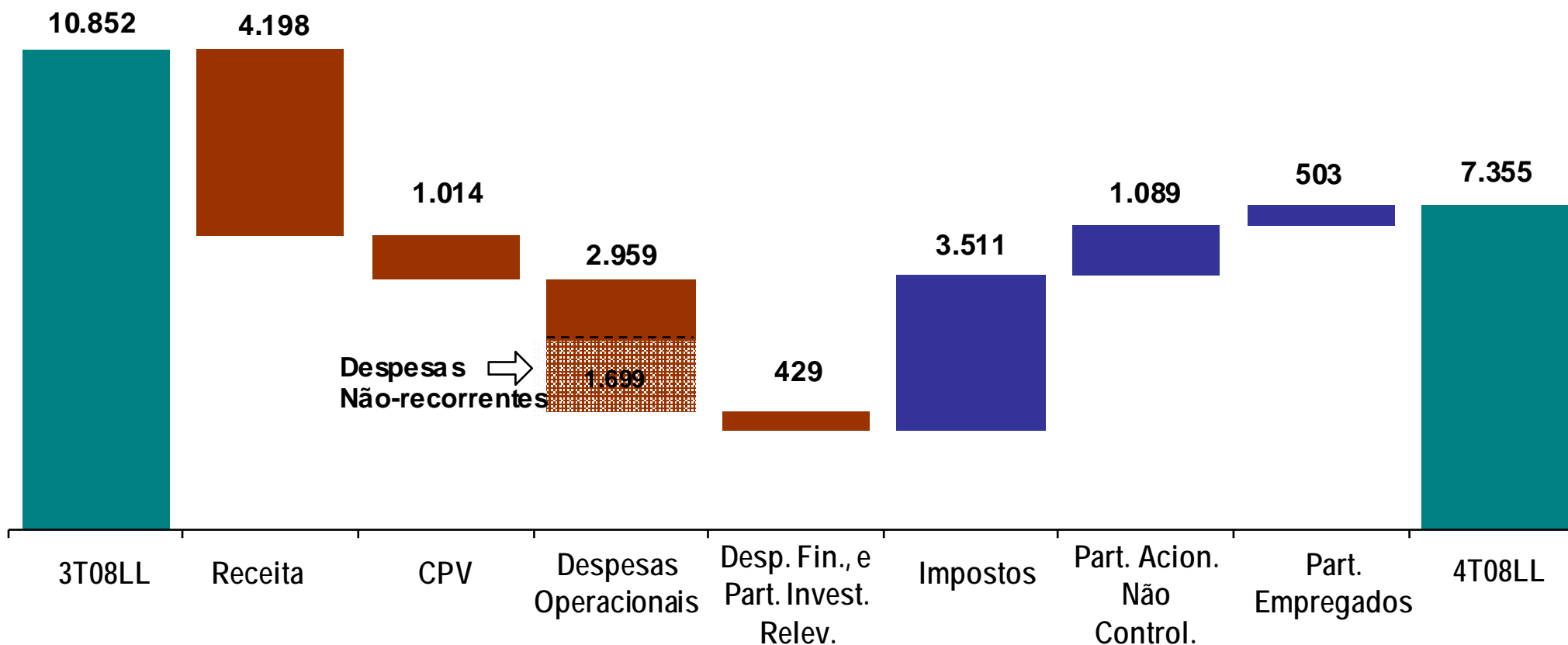
INTERNACIONAL - EVOLUÇÃO DO LUCRO OPERACIONAL (R\$ MILHÕES – 2008 VS 2007)



- O resultado operacional foi afetado pela perda com desvalorização de estoques de R\$ 699 milhões;
- EBITDAX de R\$ 1.080 milhões - despesas exploratórias de R\$ 1.103 milhões, depreciação de R\$ 1.758 milhões.

EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO – R\$ MILHÕES - 4T08 VS 3T08

1.883 — Produção Doméstica de Óleo, LGN e Condensado (mil bpd) —> 1.865



O lucro líquido foi afetado por:

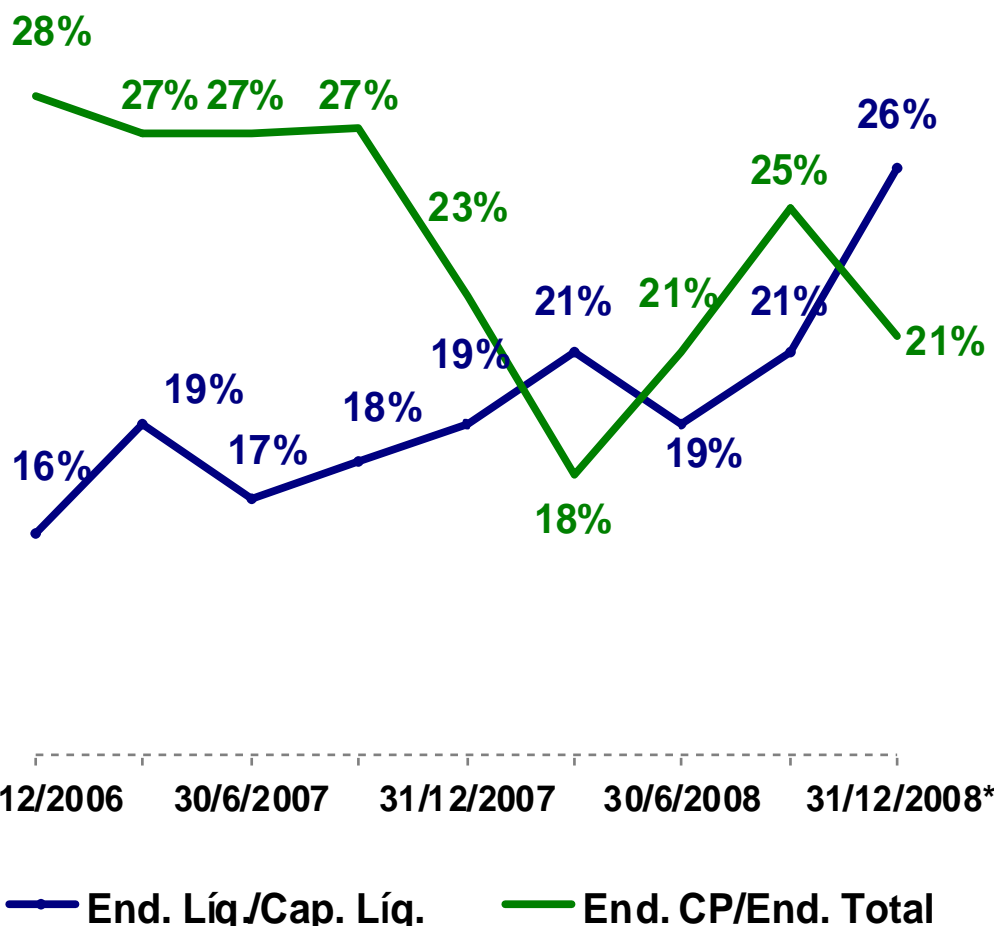
- Queda nos preços de realização de óleo e derivados;
- Itens extraordinários, tais como *impairment*, perda com desvalorização de estoques e efeito giro dos estoques;
- Menor pagamento de impostos devido ao benefício fiscal decorrente do provisionamento de juros sobre capital próprio.
- Ganho financeiro decorrente da desvalorização cambial.

FLUXO DE CAIXA

	4T08	3T08	2008	2007
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais				
Lucro Líquido	7.355	10.852	32.988	21.512
Depreciação			11.632	10.696
Outros			5.332	10.031
Fluxo de Caixa Operacional	15.279	13.013	49.952	42.239
Caixa Utilizado pelas Atividades de Investimento				
Capex	(17.121)	(13.461)	(52.118)	(41.405)
Outros	(1.138)	(666)	(1.307)	(3.828)
Total de Investimentos	(18.259)	(14.127)	(53.425)	(45.233)
Caixa Utilizado pelas Atividades de Financiamento				
Financiamento e Empréstimos	7.451	846	11.837	(3.948)
Dividendos	(26)	(2)	(6.213)	(7.474)
Caixa Utilizado pelas Atividades de Financiamento	7.425	844	5.624	(11.422)
Caixa no Início do Exercício	10.776	11.046	13.071	27.829
Caixa no Final do Exercício	15.222	10.776	15.222	13.071

- O Fluxo de caixa do 4T08 reflete a queda de 21% no valor do estoque, que afetou negativamente o lucro e o EBITDA, mas sem impacto sobre o caixa.
- O pré-financiamento das necessidade de 2009 foi acompanhado pelo aumento da disponibilidade.

ESTRUTURA DE CAPITAL



R\$ milhões	31/12/2008 *	31/12/2007	%
Endividamento de Curto Prazo	13.859	8.960	55%
Endividamento de Longo Prazo	50.854	30.781	65%
Endividamento Total	64.713	39.741	63%
Disponibilidades	15.889	13.071	22%
Endividamento Líquido ⁽¹⁾	48.824	26.670	83%
Estrutura de Capital	50%	48%	+2 pp

US\$ milhões	31/12/2008 *	31/12/2007	%
Endividamento Total	27.691	22.436	23%

- O endividamento líquido foi fortemente influenciado pela depreciação do real (+ R\$ 9 bilhões) no período, além das captações nos mercados interno e externo;
- O índice de endividamento, medido através do índice da dívida líquida/EBITDA, ao término de 2008 foi de 0,85, demonstrando a força da estrutura de capital.

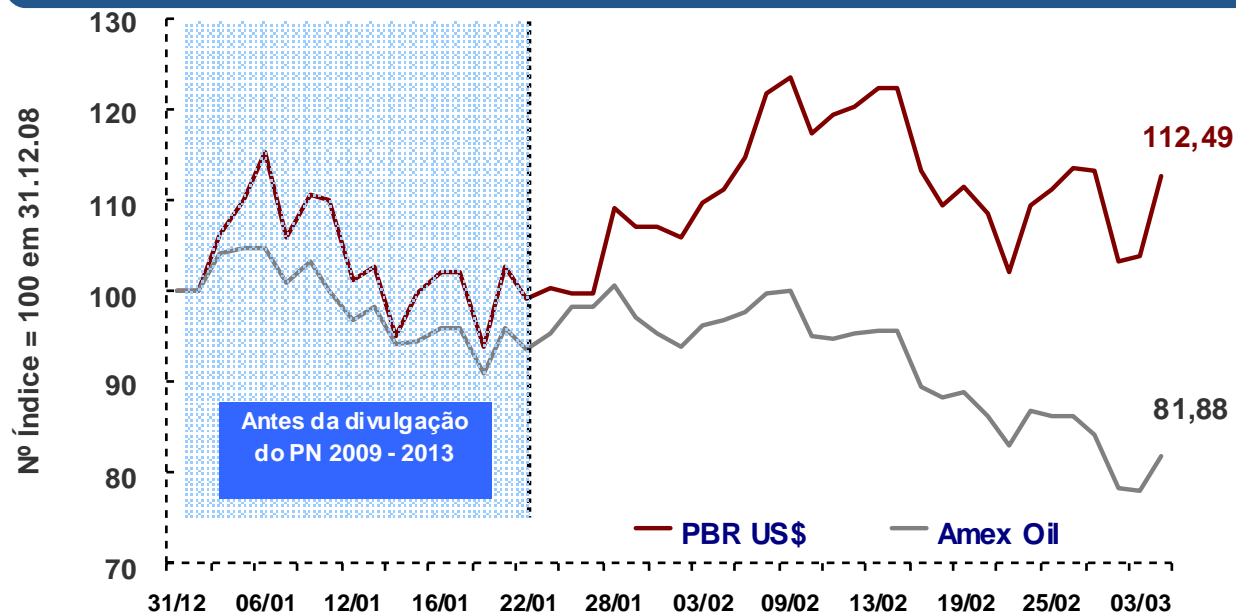
MUDANÇAS CONTÁBEIS: RECONCILIAÇÃO LEI 11.638/07 VS 6.404/76 – 2008 (R\$ MILHÕES)

Rubrica	Lei 6.404/76	Conversão	Subvenções	Inst. Fin.	Arrendamento	Lei 11.638/07
Vendas Brutas	284.579	(18.085)				266.494
Custo dos Produtos Vendidos	(157.499)	15.350			526	(141.623)
Lucro Bruto	74.685	(1.715)			526	73.495
Despesas Operacionais	(29.081)	1.024	557	(198)	153	(27.544)
Receitas Financeiras Líquidas	4.021	508		200	(1.601)	3.128
Equivalência Patrimonial	(399)	(475)				(874)
Lucro Operacional	49.226	(659)	557	1	(922)	48.205
Lucro Líquido	33.915	(636)	557	(109)	(740)	32.988

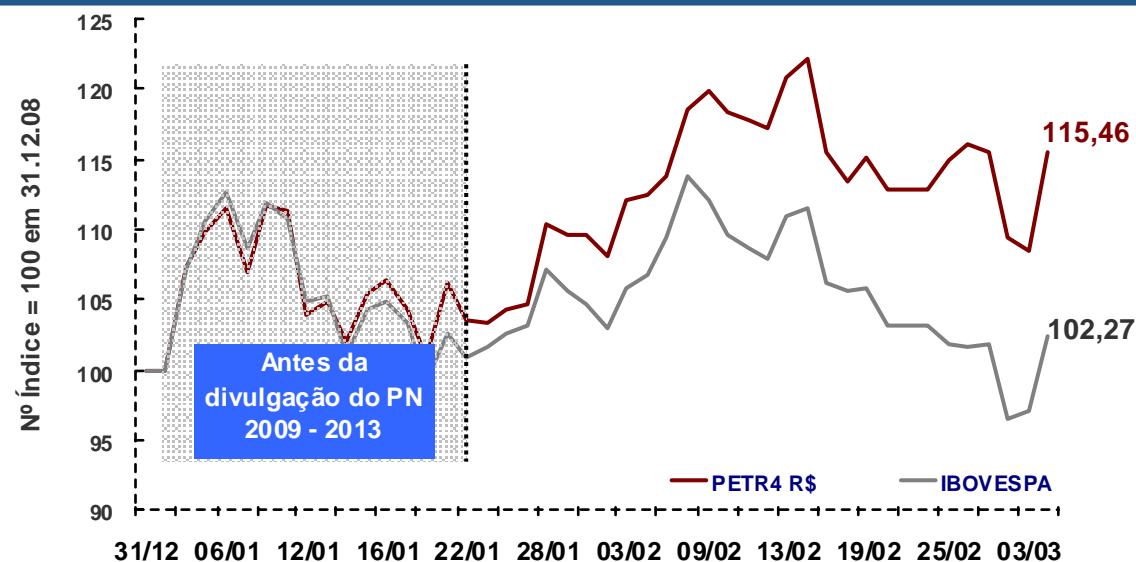
- A Lei 11.638/07 introduziu mudanças nas práticas contábeis brasileiras, especialmente na conversão das Demonstrações de Resultado das subsidiárias no exterior.

PLANO DE NEGÓCIOS 2009-2013 FOI BEM RECEBIDO PELO MERCADO

Evolução PBR vs. AmexOil (até 04/03)



Evolução Petr4 vs. Ibovespa (até 04/03)



SESSÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

Visite nosso website: www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações favor contatar:
Petróleo Brasileiro S.A – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores

E-mail: petroinvest@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 – 22o andar
20031-912 – Rio de Janeiro, RJ
(55-21) 3224-1510 / 3224-9947

